



## **A Produção Científica Sobre Eventos Turísticos, Megaeventos Esportivos e a Dimensão Ambiental no SeminTUR.**

Mateus Torres Nazari<sup>1</sup>

Guilherme de Oliveira Lopez de Ávila<sup>2</sup>

Samara Camilotto<sup>3</sup>

Sarah Wolf<sup>4</sup>

Luciara Bilhalva Corrêa<sup>5</sup>

Gisele Silva Pereira<sup>6</sup>

Universidade Federal de Pelotas; acadêmicos e professoras.

**Resumo:** O presente estudo tem por objetivo sistematizar o conhecimento científico produzido pelo Seminário em Pesquisa e Turismo do MERCOSUL (SeminTUR) quanto à dimensão ambiental e o planejamento de eventos turísticos, com ênfase, em particular, em megaeventos esportivos. No que tange à metodologia empregada, o estudo classifica-se como descritivo bibliográfico. Assim, para identificar os estudos que vem sendo produzidos pelo SeminTUR, foi realizado um levantamento de títulos e respectivos resumos dos artigos junto aos anais disponíveis no endereço eletrônico do Evento, no período de 2006 a 2012. No total, foram consultados 581 artigos. Os resultados permitem concluir que: de 581 artigos publicados, apenas 27 (4,64%) referem-se a eventos; dentre os 27 artigos publicados sobre eventos, somente 02 abordam a dimensão ambiental (0,34%). Com base nos resultados deste estudo, evidencia-se a importância e a necessidade de incentivar a realização de pesquisas e a

---

1. Acadêmico do 4º Semestre do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal de Pelotas (UFPel); mateusnazari06@hotmail.com.

2. Acadêmico do 8º Semestre do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel); guilherme\_lopez@hotmail.com

3. Acadêmica do 8º Semestre do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel); camilotto.sa@gmail.com.

4. Acadêmica do 8º Semestre do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel); sarah\_\_wolf@hotmail.com

5. Doutora em Educação Ambiental pela Universidade Federal de Rio Grande (FURG). Mestre em Educação Ambiental pela Universidade Federal de Rio Grande (FURG). Especialista em Tecnologia de Alimentos pela Universidade de Caxias do Sul. Bacharel e Licenciada em Economia Domestica pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel); luciarabc@gmail.com

6. Doutora em Hospitality, Leisure and Tourism Management pela Oxford Brookes University (Inglaterra). Mestre em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Especialista em Gestão de Marketing pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Bacharel em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Professora adjunta no Departamento de Turismo da Faculdade de Administração e Turismo (FAT) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel); gisele\_pereira@hotmail.com.



produção de novos conhecimentos que incluam a dimensão ambiental no planejamento de eventos e megaeventos esportivos.

**Palavras-chave:** Turismo; Eventos turísticos; Megaeventos esportivos; Dimensão ambiental; Sistematização do conhecimento.

***Abstract:** This work aims to review knowledge produced by the Seminário em Pesquisa e Turismo do MERCOSUL (SeminTUR) in relation to the environmental dimension and planning of tourist events, in particular of sports mega events. In terms of methodology, this was a bibliographic survey. In order to identify studies which have been produced by SeminTUR, titles and abstracts of articles available in the proceedings were revised in the period from 2006 to 2012. In total, 581 articles were checked. The results show that from 581 articles only 27 (4,64%) are related to tourist events; from 27 articles on events, only two contemplate the environmental dimension (0,34%). Based on the results of this study, it is important and necessary further research and new knowledge on the environmental dimension in the planning process of sports mega events.*

***Keywords:** Tourism; Tourist events; Sports mega events; Environmental dimension; Knowledge review*

## 1. Introdução

Eventos turísticos, bem como megaeventos esportivos, constituem-se como um dos segmentos mais promissores atualmente, uma vez que possuem o crescimento mais rápido no mercado turístico (FUNK; BRUUN, 2007), tornando-se, assim, uma das atividades econômicas mundiais mais importantes.

Megaeventos esportivos, tais como os Jogos Olímpicos e a Copa do Mundo de Futebol, são categorizados como “hallmark” ou megaeventos (KIM et al., 2006). De acordo com Hall (1989), megaeventos definem-se como “grandes feiras, exposições, eventos esportivos e culturais de status internacional, os quais são organizados de forma regular ou de uma única vez”. Enquanto, para Ritchie (1984), o termo megaeventos refere-se a “grandes eventos recorrentes ou de edição única, de duração limitada, desenvolvidos principalmente para aprimorar a consciência, o apelo e a rentabilidade de uma destinação turística no curto e/ou longo prazos”.

Segundo Roche (1994), megaevento consiste em um acontecimento de curta duração, para o qual se torna necessário a criação de infraestruturas e comodidades para sua realização, resultando em efeitos permanentes nas cidades e/ou países sede.

Independentemente de tratar-se de um festival musical ou até mesmo de um megaevento, qualquer evento turístico caracteriza-se por ser um empreendimento com operações bem definidas, tendo em vista que o mesmo consome energia, água e demais recursos em sua execução. Além disso, há geração de resíduos sólidos, emissões atmosféricas e efluentes líquidos. Dessa forma, percebe-se que os eventos turísticos podem provocar impactos no meio ambiente (PEREIRA, 2007). Diante disso, ressalta-se a importância da responsabilidade com a preservação ambiental na realização dos diferentes tipos de eventos. De acordo com Allen (2003), a realização de um evento desencadeia uma série de impactos nas comunidades locais e nos parceiros. Assim, acredita-se que estudos sobre impactos



ambientais em eventos são importantes para auxiliar a compreender como estes ocorrem, e como os impactos negativos podem ser reduzidos. Dessa forma, mostra-se necessário planejamento eficaz, no intuito de minimizar os impactos negativos e maximizar os positivos.

Ao examinar a responsabilidade ambiental dos eventos, De Conto (2004) destaca que os mesmos só podem ser considerados bem planejados à medida que contabilizarem os custos ambientais. Ainda de acordo com a autora, a responsabilidade pela organização de um evento deve ser compartilhada, uma vez que “quem planeja, organiza, apoia, patrocina, executa e fiscaliza um projeto em turismo deve saber que a responsabilidade é solidária.” (DE CONTO, 2004). Ademais, essa contabilidade deve apresentar-se claramente no planejamento. Nesse sentido, tendo em vista assumir sua responsabilidade ambiental, considera-se que a realização de um evento necessita que a variável ambiental esteja contabilizada em todas as fases de seu planejamento, principalmente, no que tange à gestão ambiental do evento.

Em relação à gestão ambiental, essa se constitui como atividades de planejamento, as quais objetivam a obtenção de resultados positivos sobre o meio ambiente, quer reduzindo ou eliminando os danos causados pelas ações antrópicas, quer evitando que eles surjam (BARBIERI, 2007).

A ideia de organizar eventos sustentáveis mostra-se mais difundida atualmente, devida à preocupação ambiental existente. Sendo assim, durante a organização de megaeventos é imprescindível que dimensão ambiental seja relevada no planejamento, tendo em vista que o mesmo possa deixar um legado ao desenvolvimento local em harmonia com o meio ambiente. Exemplificando essa preocupação, o Comitê Olímpico Internacional estabeleceu que, a partir de 1994, “depois do esporte e da cultura, o meio ambiente é a terceira área mais importante do movimento olímpico” (TRIGUEIRO, 2003).

Geralmente, de acordo com Matias (2008), existe predominância da perspectiva econômica na decisão de uma cidade, por exemplo, sediar um megaevento, em contrapartida, atualmente há um crescimento no que diz respeito à preocupação tanto com os efeitos sociais, quanto com os ambientais, contemplando, assim, todos os pilares da sustentabilidade.

Com a realização da Copa do Mundo em 2014 e a proximidade das Olimpíadas de 2016, ambos realizados no Brasil, o tema megaeventos esportivos adquire relevância no contexto nacional. Contudo, diante da sistematização do conhecimento realizada sobre o conhecimento disponível nos principais meios de divulgação científicos nacionais e internacionais, verifica-se claramente a existência de uma lacuna no conhecimento científico disponível sobre eventos turísticos no que tange à consideração da dimensão ambiental no planejamento (PEREIRA, 2011; 2007). Embora seja inegável o crescimento e a popularidade dos eventos turísticos, Ma et al. (2011) argumentam que as pesquisas científicas sobre impactos de eventos ainda concentram-se de forma mais significativa na dimensão econômica do que nas dimensões social e ambiental.

Nesta perspectiva, a presente investigação propõe-se a sistematizar o conhecimento científico produzido pelo Seminário em Pesquisa e Turismo do MERCOSUL (SeminTUR) quanto à dimensão ambiental e o planejamento de eventos turísticos, com ênfase, em particular, em megaeventos esportivos. Aliados ao objetivo geral, tem-se os seguintes objetivos específicos: a) identificar o número de artigos publicados sobre o tema eventos turísticos; b) verificar, dentre estes, o número de artigos que contemplam a temática de megaeventos esportivos; e c) apontar o número de artigos sobre eventos turísticos e megaeventos esportivos que abordam a dimensão ambiental.

No que tange à metodologia empregada, o estudo classifica-se como descritivo, uma vez que estuda as relações estabelecidas entre duas ou mais variáveis de um determinado



fenômeno, sem manipulá-las (KOCHE, 2004). Além disso, o estudo também caracteriza-se como bibliográfico. Segundo Köche (2004), um dos objetivos da pesquisa bibliográfica é justamente sistematizar o estado da arte disponível em um dado momento sobre um determinado tema. Assim, buscou-se primeiramente identificar os anais do SeminTUR, localizados em plataforma virtual, estes representando as edições IV, V, VI e VII do evento, correspondendo ao período de 2006 a 2012, o qual foi analisado. A seguir, os títulos e respectivos resumos dos artigos publicados nos anais de cada edição do evento foram verificados com o propósito de identificar os artigos que atendiam aos critérios estabelecidos por este estudo. Em suma, foram consultados 581 artigos nesse período.

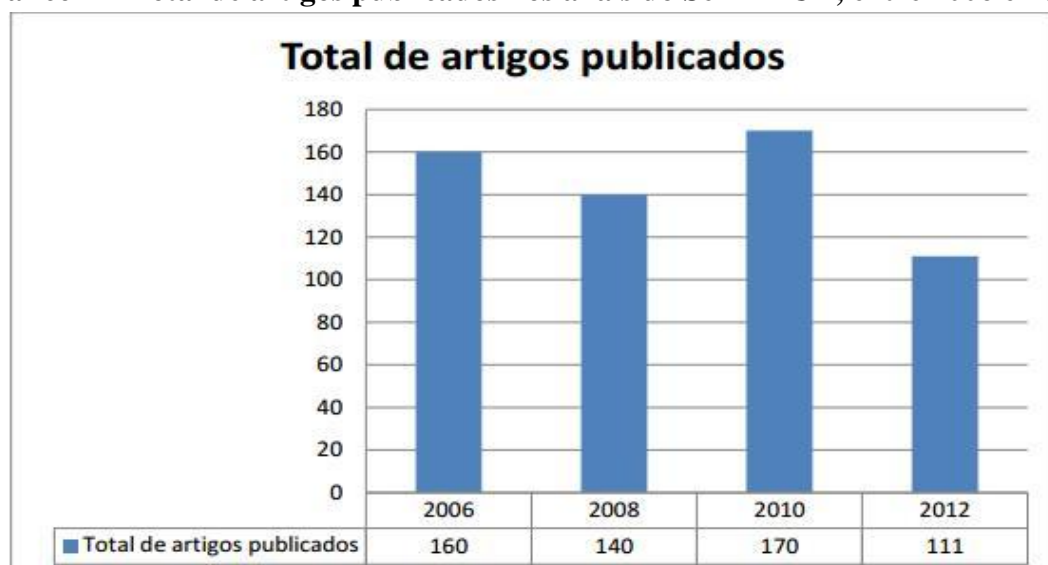
## 2. Resultados da sistematização do conhecimento sobre eventos turísticos, megaeventos esportivos e a dimensão ambiental.

O Seminário em Pesquisa e Turismo do MERCOSUL (SeminTUR) é um evento científico, realizado pela primeira vez no ano de 2003, sendo organizado pelo Mestrado em Turismo da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e que “visa reunir pesquisadores de diferentes áreas dedicadas ao estudo acadêmico do Turismo” (SEMINTUR, 2014). Entre os anos de 2003 e 2006 o evento ocorreu anualmente, sendo que após esse período passou a ser bianual.

O Seminário tem visibilidade acadêmica em todo o Brasil, por ser realizado por um dos mestrados em turismo mais tradicionais do país, este fundado na UCS, em 2001, com o objetivo de “atender a uma demanda por capacitação profissional qualificada numa área que cresce e se especializa rapidamente em todo o mundo” (Programa de Pós-Graduação em Turismo da UCS, 2014).

O gráfico 1, a seguir, apresenta o número total de artigos publicados nos anais do SeminTUR, no período de 2006 a 2012.

**Gráfico 1 – Total de artigos publicados nos anais do SeminTUR, entre 2006 e 2012.**

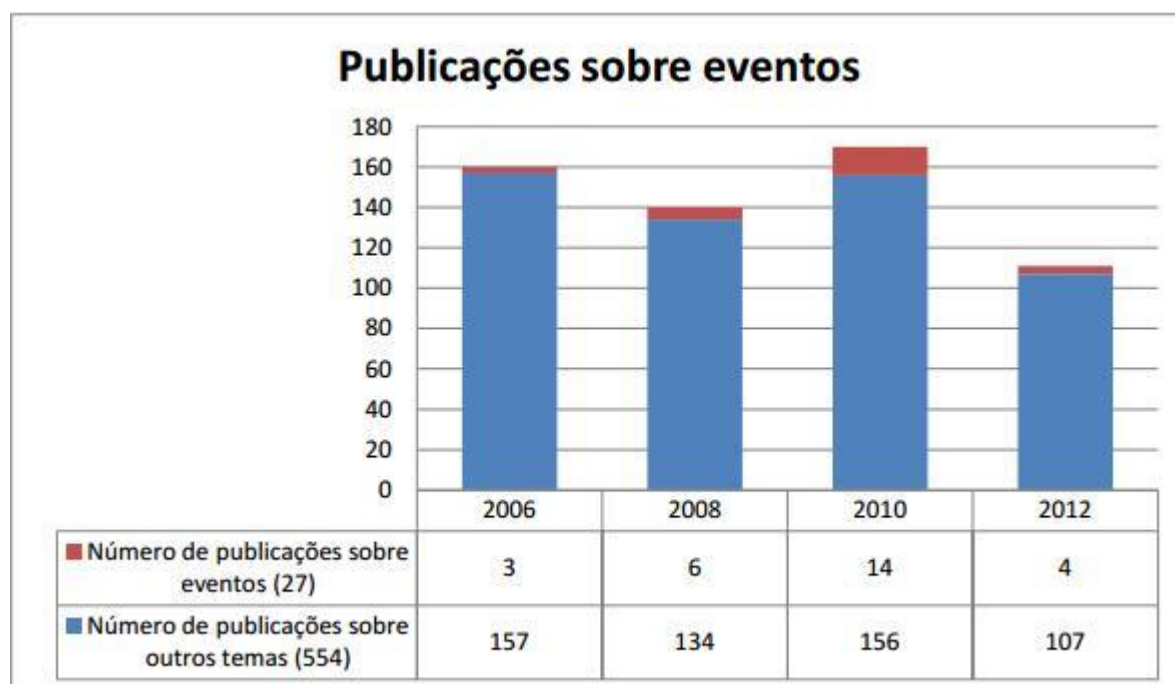


Fonte: Elaboração própria.



Ao analisar o referido gráfico é possível verificar que o número total de artigos publicados em cada edição do Seminário é aproximado, com exceção do ano de 2012, o qual contou com 111 artigos publicados. Entretanto, apesar do elevado número de publicações, ainda são poucas as que se referem a eventos, conforme apresenta o gráfico 2:

**Gráfico 2 - Número total de publicações sobre outros temas *versus* número de publicações sobre eventos**



Fonte: Elaboração própria.

Percebe-se que tem havido publicações sobre eventos em todas as edições pesquisadas, porém o ano de 2010 destaca-se como o ano que conta com o maior número de artigos abordando o tema em relação aos demais.

De acordo com os artigos examinados, os eventos relacionam-se, em sua maioria, à gestão, à hospitalidade e às manifestações culturais. O quadro 1, abaixo, apresenta de forma sintetizada os principais temas abordados pelos artigos relativos a eventos:

**Quadro 1– Artigos relacionados a eventos publicados no SeminTUR**

| TEMÁTICA                                     | Nº DE ARTIGOS |
|--|---------------|
| Eventos culturais e o turismo                | 05            |
| Eventos gastronômicos                        | 04            |
| Eventos e a comunidade local                 | 04            |
| Participantes de eventos (perfil do público) | 02            |
| Hospitalidade e eventos                      | 02            |
| Eventos religiosos                           | 01            |

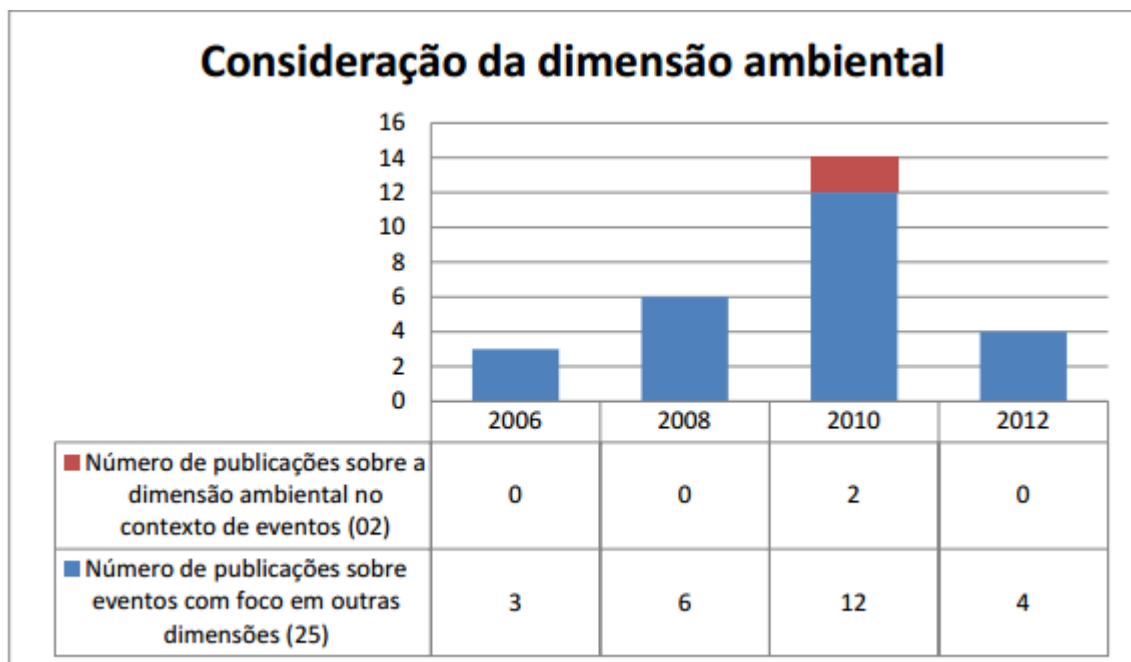


|  |           |
|--|-----------|
| Gestão de eventos                        | 03        |
| Megaeventos esportivos                   | 01        |
| Eventos e meio ambiente                  | 02        |
| Outros                                   | 03        |
| <b>Nº TOTAL DE ARTIGOS SOBRE EVENTOS</b> | <b>27</b> |

Fonte: Elaboração própria

Ao examinar os principais temas abordados pelos artigos relativos a eventos, percebe-se claramente uma lacuna no que tange à consideração da dimensão ambiental. São poucos os artigos que investigam o componente ambiental no contexto de eventos, conforme destaca o gráfico 3:

**Gráfico 3 – Publicações sobre eventos *versus* consideração da dimensão ambiental**



Fonte: Elaboração própria

Dos 27 artigos publicados sobre o tema eventos, de 2006 a 2012, somente dois tratam da questão ambiental em eventos, sendo ambos publicados no ano de 2010. O primeiro artigo, intitulado “Dimensão Ambiental no Planejamento de Atividades do V Salão Gaúcho de Turismo: Informações de Expositores e Organizadores” analisa as informações de 15 organizadores e 10 expositores sobre o planejamento de práticas ambientais no V Salão Gaúcho do Turismo realizado em Caxias do Sul. Os resultados indicaram que a adoção de práticas ambientais não foi concebida ainda na fase de planejamento do evento turístico. Machado e De Conto (2010) salientam a importância em implantar programas de Educação Ambiental para organizadores, expositores e visitantes, possibilitando a sensibilização dos mesmos e a socialização de conhecimento, no sentido de contemplar a dimensão ambiental no planejamento do Salão Gaúcho do Turismo.



Nery et al. (2010) no artigo “Geração de Resíduos Sólidos no Festival Gastronômico de Carlos Barbosa: Festiqueijo” apresentam a composição gravimétrica dos resíduos sólidos gerados no Festiqueijo 2007, festival gastronômico anual que acontece no município de Carlos Barbosa (RS). Concluem que as maiores frações de componentes presentes na composição desses resíduos são: vidro (81,79%), papel e papelão (5,49%) e matéria orgânica putrescível (4,60%). Ainda salientam que estudos dessa natureza permitem propor diretrizes de gerenciamento dos resíduos sólidos para os próximos festivais, possibilitando o preenchimento de lacunas existentes no planejamento ambiental de eventos gastronômicos.

No que tange a megaeventos esportivos, cabe destacar a existência de apenas um artigo publicado sobre esse tema no período pesquisado, publicado em 2008, um ano após a realização do megaevento esportivo Jogos Pan e Parapan-americanos do Rio de Janeiro. A partir do gráfico abaixo, evidencia-se a pouca quantidade de artigos que abordam essa temática:

**Gráfico 4 – Publicações sobre eventos *versus* consideração de megaeventos esportivos**



Fonte: Elaboração própria

Quadro 2, abaixo, apresenta o título e respectivas palavras-chave do artigo publicado sobre megaeventos. A partir da observação do quadro é possível visualizar o foco adotado pelo artigo:



**Quadro 2 – Publicação abordando megaeventos esportivos**

| ANO  | TÍTULO   | PALAVRAS-CHAVE   |
|------|--|--|
| 2008 | Análise da atuação dos voluntariados de serviço aos Comitês Olímpicos e Paraolímpicos Nacionais no âmbito dos Jogos Pan e Parapan-americanos Rio 2007. | Voluntários CONs/CPNs; Jogos Pan-americanos Rio 2007; Jogos ParaPan-americanos Rio 2007; Eventos esportivos. |

Fonte: Elaboração própria

Este estudo, elaborado por Tadini e Melquiades (2008), analisa os principais aspectos relacionados à preparação e execução das atividades propostas aos voluntários dos Comitês Olímpicos Nacionais e Comitês Paraolímpicos Nacionais durante os Jogos Pan e ParaPan-americanos que aconteceram no Rio de Janeiro no ano de 2007. Os autores observaram que os programas desenvolvidos buscaram promover ações no sentido de incorporar participação e espírito esportivo, característicos da cultura Olímpica, no intuito de contribuir para fortalecer a imagem do grupo, da cidade e do país frente à comunidade internacional, convergindo para o sucesso na captação de novos eventos no esporte e acontecimentos em diversas áreas.

### 3. Considerações Finais

Os resultados da análise dos artigos publicados nos anais do SeminTUR de 2006 a 2012 permitem concluir que: de 581 artigos publicados, apenas 27 (4,64%) referem-se a eventos; de 27 artigos publicados sobre eventos, apenas dois abordam a dimensão ambiental (0,34%). Assim, conclui-se, também com base nos resultados da pesquisa, que ainda há pouco conteúdo científico publicado no que se refere à questão ambiental em eventos, principalmente em megaeventos esportivos, o qual foi o foco principal de análise. Mesmo com a organização do país para sediar um dos maiores megaeventos do mundo, a Copa do Mundo de 2014, não se encontra um corpo de pesquisas na área, o que nos mostra a lacuna do conhecimento existente nessa área. O incentivo a realização de pesquisas e a produção de novos conhecimentos sobre os temas é uma necessidade, pois as diferentes etapas: planejamento, execução e pós-evento exigem um estudo para que se obtenha resultados positivos.

O conhecimento produzido a partir de novas pesquisas na área também é relevante do ponto de vista socioeconômico porque a gestão ambiental permite a redução de custos nos processos, minimiza impactos ambientais negativos, potencializando ganhos para toda a sociedade. Por fim, espera-se também que a socialização desse conhecimento, especialmente no contexto de megaeventos esportivos, permita avançar os estudos e melhorar a sustentabilidade ambiental dos megaeventos esportivos no Brasil, em particular a dos Jogos Olímpicos de 2016.





#### 4. Referências

ALLEN, J. Organização e gestão de eventos. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

BARBIERI, Jose Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed. São Paulo: Saraiva S/A Livreiros e Editores, 2007. v. 1. P. 382

DE CONTO, S. M. (2004, 29 janeiro). Contabilidade ambiental. Pioneiro, Caxias do Sul, p. 3.

FUNK, D.; BRUUN, T. (2007). The role of socio-psychological and culture-education motives in marketing international sport tourism: a cross-cultural perspective. *Tourism Management*, 20 (3), 806-819.

HALL, C. (1989). The definition and analysis of hallmark tourist events. *Geojournal*, 19 (3), 263-268.

KIM, H. J.; GURSOY, D.; LEE, S. B. (2006). The impact of the 2002 World Cup on South Korea: comparisons of pre- and post-games. *Tourism Management*, 27 (1), 86-96.

KÖCHE, J. C. (2004). Fundamentos de metodologia científica. (22a ed.). Petrópolis: Vozes.

MA, S. C.; EGAN, D.; ROTHERHAM, I.; MA, S. M. (2011). A framework for monitoring during the planning stage for a sports megaevent. *Journal of Sustainable Tourism*, 19, (1), 79-96.

MACHADO, A.; DE CONTO, S. Dimensão Ambiental no Planejamento de Atividades do V Salão Gaúcho de Turismo: Informações de Expositores e Organizadores. In: VI Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL –SemintUR, 2010, Universidade de Caxias do Sul, Anais, Caxias do Sul, 2010.

MATIAS, M. Os efeitos dos megaeventos esportivos nas cidades. *Turismo & Sociedade*, Curitiba, v. 1, n. 2, p. 175-198, outubro de 2008.

NERY, C. H. C.; DE CONTO, S.; ZARO, M.; PISTORELLO, J. Geração de Resíduos Sólidos no Festival Gastronômico de Carlos Barbosa: Festiqueijo. In: VI Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL –SemintUR, 2010, Universidade de Caxias do Sul, Anais, Caxias do Sul, 2010.

PEREIRA, G. S. (2011). Decision-making in the planning process and the contribution of Environmental Impact Assessment (EIA): a case study based comparative analysis of major sports events in Brazil and England. Tese de Doutorado, Oxford Brookes University, Oxford, Inglaterra.

PEREIRA, G. S. (2007). A variável ambiental no planejamento de eventos turísticos: estudo de caso da Festa Nacional da Uva – RS. Dissertação de Mestrado, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS, Brasil.



Programa de Pós-Graduação em Turismo da UCS. Disponível em:

<<http://www.ucs.br/site/pos-graduacao/formacao-stricto-sensu/turismo/>> Acesso em 06 set. 2014.

RITCHIE, J. R. B. (1984). Assessing the impact of hallmark events: conceptual and research issues, *Journal of Travel Research*, 22, (1), 2-11.

ROCHE, M. Mega Events and Urban Policy. *Annals of Tourism Research*. vol 21. Ed. Elsevier Ltd, 1994

SEMINTUR. Disponível em: <<http://www.ucs.br/site/pos-graduacao/formacao-stricto-sensu/turismo/seminario-de-pesquisa-em-turismo-do-mercosul/>> Acesso em 28 ago. 2014.

TADINI, R.F.; MELQUIADES, T. Análise da atuação dos voluntariados de serviço aos Comitês Olímpicos e Paraolímpicos Nacionais no âmbito dos Jogos Pan e Parapan-americanos Rio 2007. In: V Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL – Semintur, 2008, Universidade de Caxias do Sul, Anais, Caxias do Sul, 2008, p. 01-15

TRIGUEIRO, A. (2003). A lição da olimpíada de Sidney. Disponível em: <<http://www.mundosustentavel.com.br/2003/07/a-licao-da-olimpiada-de-sidney/>>. Acesso em: 04/09/2014